Relatório Técnico

Grupo 8

Enzo Quental

Gustavo Pacheco

Sérgio Ramella

1. Introdução

Este relatório descreve detalhadamente a implementação de um ambiente seguro na AWS para hospedar um ambiente de desenvolvimento e testes escalável. O projeto foi realizado utilizando o Terraform para garantir a infraestrutura como código, proporcionando consistência, reprodutibilidade e facilidade de gerenciamento.

2. Descrição da Arquitetura do Sistema

A arquitetura do sistema foi projetada para isolar componentes críticos e seguir as melhores práticas de segurança na nuvem AWS. Os principais elementos da arquitetura incluem:

• VPC (Virtual Private Cloud):

 Criamos uma VPC dedicada para o projeto, permitindo o controle total sobre o ambiente de rede virtual, incluindo a seleção de intervalos de endereços IP, criação de sub-redes e configuração de tabelas de rotas.

Sub-redes (Subnets):

- Sub-rede Pública: Criada em uma região específica (por exemplo, us-east-1a), esta sub-rede hospeda a instância de desenvolvimento que requer acesso à internet pública para atualizações, downloads de pacotes e outras interações externas.
- Sub-rede Privada: Localizada em outra região (por exemplo, us-east-1b), esta sub-rede hospeda as instâncias do banco de dados e do Zabbix. Por estarem em uma sub-rede privada, essas instâncias não são acessíveis diretamente da internet, aumentando a segurança.

• Instâncias EC2:

o **Instância de Desenvolvimento (Pública):** Uma instância EC2 T3.micro executando o Ubuntu, configurada para permitir que os desenvolvedores acessem e trabalhem no ambiente de desenvolvimento. Ela possui um Elastic IP associado para facilitar o acesso.

- Instância de Banco de Dados (Privada): Uma instância EC2 T3.micro executando o Ubuntu, dedicada ao banco de dados. Por estar em uma sub-rede privada, é protegida contra acesso direto da internet. A comunicação com esta instância é feita apenas a partir da instância de desenvolvimento e do Zabbix.
- Instância do Zabbix (Privada): Uma instância EC2 T3.micro executando o Ubuntu, responsável pelo monitoramento do ambiente. O Zabbix foi configurado para realizar conexões passivas, monitorando as outras instâncias e coletando métricas de desempenho e disponibilidade.

Security Groups:

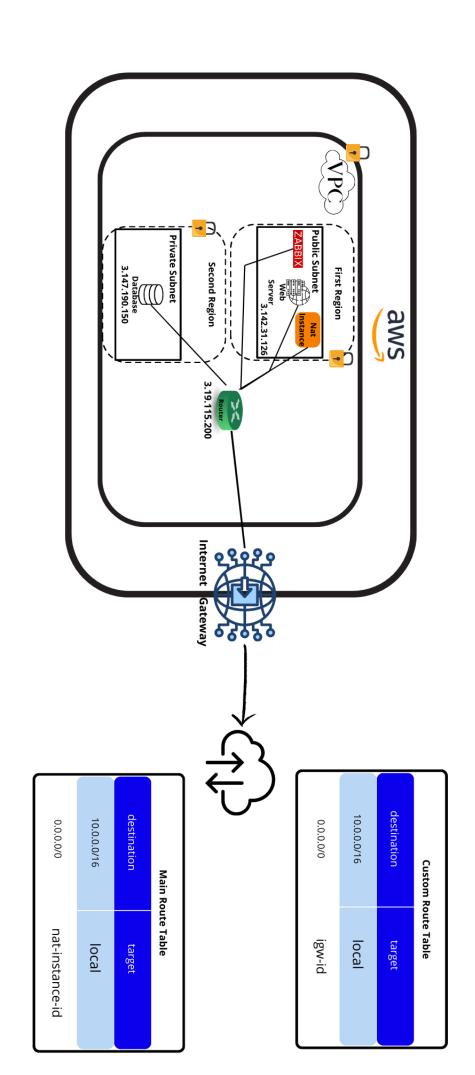
 Criamos três Security Groups distintos, um para cada instância, para controlar o tráfego de rede de entrada e saída. Cada Security Group possui regras específicas que definem quais portas e protocolos são permitidos e de quais fontes.

• Elastic IPs:

 Cada instância recebeu um Elastic IP para garantir endereços IP públicos estáveis, evitando a necessidade de atualizar configurações após reinicializações ou recriações das instâncias.

3. Diagrama de Arquitetura

A arquitetura projetada para o ambiente seguro e escalável na AWS está representada no diagrama abaixo. Ele descreve a organização dos recursos dentro da VPC (Virtual Private Cloud) e destaca as camadas de segurança implementadas, com o uso de Security Groups para proteger cada instância de forma granular. Esta configuração segue as melhores práticas de segurança e isolamento de recursos na nuvem AWS.



Descrição do Diagrama

1. VPC (Virtual Private Cloud):

 A VPC foi configurada com o intervalo de endereços IP 10.0.0.0/16, permitindo a criação de sub-redes para diferentes funções. Esta rede virtual fornece o isolamento necessário para hospedar instâncias em um ambiente seguro.

2. Sub-redes:

Sub-rede Pública (First Region):

- Hospeda o **Web Server** e a **NAT Instance**, ambos acessíveis pela Internet, mas protegidos por regras de **Security Groups**.
- O Web Server, com o IP público 3.142.31.126, serve como ponto de entrada para o ambiente, permitindo acesso via HTTP/HTTPS (portas 80 e 443) e SSH (porta 22) apenas de IPs autorizados.
- A **NAT Instance**, com o IP público **3.19.115.200**, fornece acesso à Internet para recursos localizados na sub-rede privada, como o banco de dados e o Zabbix.

Sub-rede Privada (Second Region):

- Contém o **Database Server**, protegido contra acesso direto à Internet
- O banco de dados, com o IP privado **3.147.190.150**, é acessível apenas por tráfego interno autorizado, como do Web Server e do Zabbix, usando a porta 3306.

3. Segurança e Isolamento:

- Cada instância está associada a um Security Group que define regras específicas de entrada (Inbound) e saída (Outbound), representadas graficamente por ícones de cadeado no diagrama:
 - **Web Server:** Permite acesso via SSH apenas de IPs autorizados e tráfego HTTP/HTTPS de qualquer origem.
 - NAT Instance: Permite tráfego de saída para a Internet, garantindo que os recursos privados tenham conectividade externa segura.
 - **Database Server:** Permite tráfego somente do Web Server e do Zabbix na porta 3306, restringindo qualquer outro tipo de acesso.
- O uso de Security Groups garante que o ambiente seja isolado e seguro contra acessos não autorizados.

4. Internet Gateway:

 Conectado à sub-rede pública, o Internet Gateway permite que o tráfego da VPC seja roteado para a Internet. Isso é essencial para os recursos que precisam de conectividade externa, como atualizações de software.

5. Tabelas de Roteamento:

o Tabela de Roteamento Pública:

Associada à sub-rede pública, direciona o tráfego para o Internet
Gateway para conectividade externa.

Tabela de Roteamento Privada:

Associada à sub-rede privada, direciona o tráfego para a NAT Instance, permitindo que os recursos privados acessem a Internet de forma segura e controlada.

6. Monitoramento com Zabbix:

O Zabbix Server, hospedado na sub-rede pública, foi configurado para monitorar o Web Server e o banco de dados. Ele coleta métricas como uso de CPU, memória e disco, além de verificar a disponibilidade de serviços essenciais. Todo o tráfego do Zabbix para os recursos monitorados é protegido por regras específicas nos Security Groups.

4. Código Fonte Utilizado para a Configuração da Infraestrutura

Utilizamos o Terraform para definir a infraestrutura como código. O código está organizado em arquivos que declaram os recursos necessários:

Arquivo main.tf:

 Define o provedor AWS e recursos principais como VPC, sub-redes e tabelas de rotas.

Arquivo variables.tf:

 Configura variáveis para maior flexibilidade, como região, tipo de instância e IPs autorizados.

Arquivo outputs.tf:

o Declara saídas importantes, como IPs públicos e privados das instâncias.

O código completo está disponível no repositório do GitHub do projeto.

5. Configuração dos Security Groups

(Espaço reservado para detalhar as configurações específicas dos Security Groups. Aqui, poderemos incluir quais portas foram abertas, quais protocolos estão sendo utilizados e de quais fontes o tráfego é permitido.)

6. Monitoramento com Zabbix

A instância do Zabbix foi configurada para monitorar as outras duas instâncias (desenvolvimento e banco de dados) através de conexões passivas:

• Configuração do Zabbix Server:

- o Instalamos o Zabbix Server na instância privada.
- Configuramos o Zabbix para coletar dados das instâncias monitoradas usando agentes Zabbix instalados nelas.

• Agentes Zabbix nas Instâncias Monitoradas:

- Instalamos o Zabbix Agent nas instâncias de desenvolvimento e banco de dados.
- Configuramos os agentes para permitir conexões do Zabbix Server.

• Itens Monitorados:

Utilização de CPU, memória e disco.

- Status de serviços essenciais.
- Disponibilidade e tempo de resposta.

• Gráficos e Alertas:

- o Criamos gráficos para visualizar tendências de desempenho.
- o Configuramos triggers para alertar em caso de anomalias ou falhas.

7. Elastic IPs para Estabilidade de Endereçamento

Cada instância recebeu um Elastic IP para:

• Consistência nos Endereços IP:

 Garantir que o endereço IP público das instâncias não mude, mesmo após reinicializações ou recriações.

• Facilidade de Gerenciamento:

 Evitar a necessidade de atualizar configurações de acesso ou monitoramento devido a alterações de IP.

Acesso Simplificado:

 Facilitar conexões SSH e outras interações que dependem de endereços IP estáveis.

8. Conclusão

A implementação realizada atende aos requisitos estabelecidos para o Conceito C:

Isolamento de Recursos:

 As instâncias de desenvolvimento, banco de dados e monitoramento estão devidamente isoladas, garantindo segurança e desempenho.

• Configurações de Segurança:

 Security Groups cuidadosamente configurados controlam o tráfego de rede, permitindo apenas o acesso necessário.

Monitoramento Efetivo:

 O Zabbix fornece visibilidade sobre o ambiente, permitindo a detecção proativa de problemas.

• Infraestrutura como Código:

 O uso do Terraform assegura que a infraestrutura seja facilmente replicável e gerenciável.

9. Referências

Repositório do GitHub:

 O código fonte completo e a documentação adicional estão disponíveis no repositório do projeto no <u>GitHub</u>.

- Vídeo do projeto:
 - o (link)